

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTEÚDO DANÇA - RELATO DE ENSINO/EXPERIÊNCIAS

Ana Claudia de Oliveira Borba <sup>1</sup>  
Vitória Alfredo Beltrame <sup>2</sup>

Nesse artigo será exposto reflexões e percepções dos bolsistas acerca da atuação e coatuação nas aulas de Educação Física em uma escola do município de Criciúma/SC. Tem como objetivos/problemas adicionar e fazer uma exposição de pontos positivos e negativos das reflexões de cada bolsista durante o primeiro semestre do 2023, com o conteúdo sobre Danças, com estudantes do ensino fundamental séries iniciais do 3º ao 5º ano, totalizando quatro turmas.

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da CAPES, e tem como finalidade fomentar projetos nas instituições de Ensino Superior, contribuindo para a formação inicial de professores da educação básica. O subprojeto do curso de Educação Física Licenciatura é formado por 15 bolsistas, 03 professores supervisores das escolas e 02 coordenadores do subprojeto.

O curso se baseia na Proposta Didático Metodológica Crítico Superadora, os acadêmicos realizam estudos e planejamentos de aulas para atuarem nas escolas que escolheram participar. Assim como um trabalho no final do semestre, por meio de um seminário no programa, cada bolsista tinha a obrigação de realizar anotações e sugestões durante sua vivência nas escolas, além de mencionar sobre a escola, a análise de conjuntura realizada, o planejamento e organização das aulas e relatar suas atuações e coatuações sobre o conteúdo de Danças.

Para melhor compreensão do que o curso se baseia, aqui será mencionado um pouco sobre a proposta didático metodológica Crítico Superadora. Que segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 38);

Nas décadas de 70 e 80 surgem movimentos "renovadores" na educação física. Entre eles destacam-se a "Psicomotricidade" com variantes como a "Psicocinética" de Jean Le Boulch (1978), que se apresentam como contestação à educação física por considerá-la ligada a uma concepção dualista de homem. Le Boulch enfatiza que a "Psicocinética" não é um método de educação física e, sim, uma teoria geral do movimento que permite utilizá-lo como meio de formação.

Na sociedade em que estamos inseridos, podemos denominar duas classes sociais existentes: a classe trabalhadora e a classe dominante. De acordo com o Coletivo de Autores (1992, p. 26) "cada uma delas possui seus interesses. Os interesses imediatos da classe

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense UNESC- SC, bolsista do Residência Pedagógica, [anaclaudia-borba@unesc.net](mailto:anaclaudia-borba@unesc.net).

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense UNESC- SC, bolsista do Residência Pedagógica, [vitória.abeltrame@gmail.com](mailto:vitória.abeltrame@gmail.com)

proprietária correspondem às suas necessidades de acumular riquezas, gerar mais renda, ampliar o consumo, o patrimônio etc.” A pedagogia está vinculada às práticas sociais, “[...] é a teoria e método que constrói os discursos, as explicações sobre a prática social e sobre a ação dos homens na sociedade, onde se dá a sua educação” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 26).

Para continuar a mencionar a Proposta Didático Metodológica Crítico Superadora, o Coletivo de Autores de 1992, traz alguns princípios curriculares para a seleção dos conteúdos, que direcionam o professor perante as práxis docentes durante as aulas como: *a relevância social do conteúdo, a contemporaneidade do conteúdo, adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas* (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O primeiro princípio é a da relevância social dos conteúdos tem como objetivo explicar a realidade social e oferecer subsídios “[...] para compreender dos aspectos sociais e históricos do aluno, ou seja, sua condição de classe social.

A contemporaneidade do conteúdo tem que contemplar na prática docência “o conhecimento do que há de moderno no mundo contemporâneo, onde busca também mantê-los informados do que acontece no mundo, através da mídia isso se concretiza, pois o aluno identifica modalidades que se diferenciam daquelas hegemônicas.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas do aluno tem como objetivo, “Adequar o conteúdo à capacidade cognitiva e à prática social do aluno, ao seu próprio conhecimento e às suas possibilidades enquanto sujeito histórico” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 33).

O Coletivo de Autores (1992) também aponta quatro princípios de organização dos conteúdos que são: *o confronto e contraposição de saberes, a simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, a provisoriade do conhecimento e a espiralidade da incorporação das referências do pensamento* (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O princípio do confronto e contraposição de saberes está relacionado ao compartilhamento de significados que são construídos no pensamento dos alunos através de referências distintas (COLETIVO DE AUTORES, 1992). A simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, “A partir desse princípio os conteúdos de ensino são organizados e apresentados aos alunos de maneira simultânea”. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.33).

A provisoriade do conhecimento que busca romper com a ideia de terminalidade do ensino, fazendo com que o conteúdo seja apresentado desde sua gênese para que o aluno se situe enquanto sujeito histórico. (COLETIVO DE AUTORES, 1992). E a espiralidade da

incorporação das referências do pensamento que leva em consideração as diferentes maneiras de organização do pensamento e da aprendizagem para ampliá-las. COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Esses princípios, são norteadores de uma proposta crítica e analisa o que há mais de social no convívio do aluno perante a escola e sua sociedade. Trazendo uma metodologia essencial para o professor poder estar orientado durante seu planejamento dos conteúdos administrados nas aulas teóricas e práticas no componente curricular. Nesse contexto, surge então uma nova proposta curricular de organização do pensamento sobre o conhecimento aqui chamamos de: os ciclos de escolarização. O Coletivo de Autores (1992) divide esses ciclos em quatro etapas: ciclo de organização da identidade dos dados da realidade (pré-escola até a 3ª série), iniciação à sistematização do conhecimento (4ª à 6ª séries), ampliação da sistematização do conhecimento (7ª à 8ª séries) e ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento (1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio). É através deste ciclo, que os conteúdos são tratados com mais profundidade ao longo das séries. (DARIDO, 2003).

A metodologia utilizada nesse estudo é um relato/exposição das experiências das bolsistas na escola, onde por meios de encontros presenciais mensais na instituição de ensino e semanais na escola, se organizaram a respeito da análise de conjuntura, planejamento das aulas e atuações nas turmas.

A temática de Dança foi organizada pelo programa a partir do plano de aula unificado da rede municipal de ensino do município de Criciúma. Como as atuações das bolsistas ocorreram no final do semestre de 2023, em meados de maio/junho, o período se encontrava no segundo trimestre letivo. O grupo organizou o conteúdo em 09 aulas para quatro turmas, o 3º (301,302), 4º ano e 5º ano, os dias que ocorreram as atuações foram nas quintas e sextas-feiras durante três semanas. As bolsistas no total na escola são 05, que eram divididas em dois grupos, 03 compareciam na quinta-feira e 02 na sexta-feira.

Nas turmas de quinta-feira, acadêmica “A” deu início as atuações nas primeiras aulas e na terceira aula a acadêmica “C” deu continuidade, encerrando as duas últimas aulas com a bolsista “B”, nessas aulas foi feita uma contextualização sobre dança aos alunos na sala maker, sobre o que é dançar, quais elementos podem estar presentes na dança, além das principais características de alguns tipos de dança como o Frevo, o Samba, o Sapateado, o Carimbó, o Balé, o Maculelê, a Quadrilha e o Street Dance, e finalizando com um quiz em grupo.

Dando sequência ao plano de aula, na sexta-feira, as outras duas bolsistas foram iniciar suas atuações, depois das 03 primeiras aulas de cada turma com a contextualização e o quiz, nas aulas 04 e 05 a atividade a ser trabalhada com os estudantes foi a dança com a cadeira. Em

sala foi questionado com as turmas se eles conheciam a dança da cadeira e quem já havia brincado. A maioria afirmou que conheciam e a partir disso foi perguntado se a dança da cadeira era realmente uma dança, e se expressava algo a quem estava assistindo. No ginásio foi realizado e organizado a atividade em grupos, que consistia na criação de movimentos com a cadeira. Nisso a bolsista “A” observou uma situação em relação a coletividade, a turma teve muita dificuldade em trabalhar em equipe, e isso ocorreu em 3 dos 4 grupos. A reclamação em todos eles foi que um aluno do grupo queria mandar em tudo e escolher quais e como cada gestos seriam feitos, e em que ordem seria. Tentando mediar essa situação foi conversado com cada um para que todos do grupo fossem ouvidos e ajudassem na criação da apresentação.

Seguindo com seu relato, em outra situação que ocorreu enquanto estava rolando as apresentações, alguns alunos ficaram rindo dos colegas que estavam apresentando e apontando defeitos. Ao retornar para sala de aula foi feita uma conversa com a turma toda sobre essas situações. Ainda da observação das aulas dessa turma essa questão sobre o trabalho em equipe foi notável e durante a atuação novamente ficou evidente. Segundo o Coletivo de Autores (1992, p.71), “Na escola, é preciso resgatar o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, [...]”

Com a turma do 5º ano percebeu-se uma resistência por parte dos meninos em relação ao conteúdo, pois quando perguntamos a turma quem gostava de dançar nenhum menino levantou a mão, muito diferente das meninas que ficaram superanimadas e praticamente todas levantaram a mão. Dialogando com o Coletivo de Autores (1992), se trata de um dos grandes problemas sócio-político atuais, as questões de papéis sexuais e de gênero, que devem ser trazidas para discussão em sala de aula.

Nas aulas 06 e 07 foram realizadas com os 3º anos e o 4º ano o tema Quadrilha, onde foi questionado com os alunos se já dançaram e quais movimentos realizados nesse tipo de dança. Assim no ginásio foram divididos em grupos, onde tiveram que ensaiar e apresentar a turma três a quatro movimentos da quadrilha que pré-selecionamos para realizarem, podendo criarem outros movimentos.

Para a turma do 5º ano, foi organizado uma aula de Street Dance, com um professor convidado, onde apresenta os três elementos do Hip Hop, sendo eles, Dj, Grafite, B-boy e Mc’s. Os alunos também recriaram seu nome em grafite. Para a acadêmica “C”: “a aula foi um sucesso e muito bem desenvolvida, os alunos adoraram e aprenderam bastante com ele, ele trouxe um pouco dessa cultura e explicou aos alunos o que era feito e como era desenvolvido suas danças, rimas e grafites.”

Perante essa aula de atuação realizada até o momento a bolsista D menciona que as atividades foram essenciais para o conhecimento, a elaboração do plano e depois de como seria feito conforme as aulas e as turmas. Na aula 07 veio a temática da dança do Maculelê, que é um dança de cultura afro-indígena brasileira, nessa aula foi questionado o que lembravam do vídeos na sala maker, e quais instrumentos são utilizados na dança? E assim realizado uma prática deste estilo de dança numa construção coletiva dos movimentos. Para finalizar nas aulas 08 e 09 fizeram uma avaliação escrita sobre o conteúdo, a respeito do que aprenderam.

Ao concluir esse artigo verificamos a importância do programa como processo inicial de formação para novos professores, pois a partir dos relatos e situações dos bolsistas foi observado a realidade da escola, dos alunos, das turmas, entre outros aspectos. Esse artigo traz reflexões de um conteúdo muitas vezes difícil de ser trabalhado, por questão de intimidade e apreço a Dança e seus variados estilos. Assim, a partir do que as bolsistas/acadêmicas relataram necessitamos usufruir mais conteúdos dinâmicos nas escolas, mostrando que se precisa dar ênfase as formações continuadas e aos programas de formação inicial docente.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Educação Física, Dança, Atuação.

## **REFERÊNCIAS**

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Caderno CEDES, Campinas, ano XIX, 48, pp. 69-88, ago. 1999.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C; SOUZA, J.O. **Para Ensina Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola.** 7ª edição, Paripus. 2013.